



## EFICIÊNCIA DAS ARMADILHAS DOS TIPOS TOMAHAWK E PITFALL NA CAPTURA DE PEQUENOS MAMÍFEROS.

Gustavo de Oliveira, Milton Passipieri, André Luiz Altimare, Luis Gustavo Torquato Feba.

Ecologia - Ciências Biológicas - Departamento de Biologia e Zootecnia - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - Campus de Ilha Solteira - UNESP.gunespe@yahoo.com.br

### INTRODUÇÃO

O estabelecimento da fauna é especialmente importante nos trópicos, onde a riqueza de espécies é alta, o conhecimento científico sobre os animais ainda é incompleto (Umetsu, et al., 2006), e à estimativa parcial da densidade da população ser o maior, e um problema ainda não resolvido nos estudos de captura de animais (Efford 2004). Pequenos mamíferos são componentes importantes da fauna. Eles contribuem para dispersão de sementes e diretamente para a riqueza de espécies, pois participam da cadeia trófica, consumindo plantas e invertebrados, e servindo de presas para um número de espécie de cobras, aves de rapina e outros mamíferos carnívoros. Conseqüentemente pequenos mamíferos são capturados e monitorados para determinar sua abundância, distribuição e sua relação com o habitat (Cook et al., 2004). Porém, muitos fatores afetam a captura de pequenos mamíferos. Temperatura, mudança de estação, precipitação, tipo de isca, disponibilidade de comida, idade dos animais, são alguns dos fatores que afetam os resultados de captura. Outros estudos têm mostrado que o tipo de armadilha é também um fator determinante na captura, do número de indivíduos, e de espécies (Osbourne et al., 2005). Armadilhas dos tipos tomahawk e pitfall oferecem uma maneira efetiva para monitorar espécies alvo de pequenos mamíferos, uma vez que muitos podem ser encontrados ocupando o mesmo habitat. Também permite que o pesquisador colete dados adicionais (tecido, sangue, ectoparasitas), dados biométricos, como peso e medidas também podem ser coletados. O manejo do animal pode assegurar a identificação da espécie e o sexo. Os dados das capturas permitem conhecer qual a distribuição, e a preferência de habitat dos animais na paisagem (Sibbald; Carter and Poulton, 2006).

### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi comparar a eficiência dos dois tipos de armadilha na captura de pequenos

mamíferos durante o levantamento de fauna realizado na ilha fluvial denominada Ilha Solteira.

### MATERIAL E MÉTODOS

A ilha fluvial onde o estudo foi realizado possui 22,2 ha, e localiza-se no rio Paraná, entre os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul a jusante da usina Hidrelétrica de Ilha Solteira - SP, e encontra-se sob um estágio avançado de degradação, pois passou por um longo período de ocupação, queimadas, caça, e perda de solo ocasionada pela erosão hídrica causada pela alta velocidade da água na saída das comportas, e em função das aberturas periódicas dos vertedouros. Apesar das ações antrópicas este ainda é um importante habitat permanente e sazonal para fauna silvestre. As capturas realizadas ocorreram entre o período de março a julho, e utilizaram-se armadilhas do tipo tomahawk e pitfall. A ilha foi dividida em quatro estações de captura, e as armadilhas tomahawk foram instaladas em todas as estações e as pitfall entre as intermediárias. Foram utilizadas 20 gaiolas por estação, todas de mesmo tamanho (42x21x21cm), dispostas aleatoriamente, e iscadas. As armadilhas eram abertas no período da tarde e percorridas durante a manhã seguinte. Cada estação foi amostrada 2 dias por mês, totalizando 200 armadilhas-noite por estação, e 800 armadilhas-noite em todo sítio de captura, durante todo período de estudo. Para o outro modelo montou-se uma seqüência linear de 100m de armadilha com 11 pitfalls (baldes de plástico, com 60 litros de volume, 405 mm de diâmetro na parte superior, 335 mm de diâmetro na parte inferior, e 500 mm de profundidade). Cada pitfall instalado distava 10m um do outro, e todos estavam interligados por uma lona plástica de 400 mm de altura. O fundo de todos os baldes foi furado para evitar o acúmulo de água em dias chuvosos, e nenhum dos baldes foi iscado. Os baldes eram abertos no período da tarde e percorridos durante a manhã do dia seguinte. Estes foram amostrados 2 dias por semana durante todo o período de captura, totalizando 176 armadilhas-noite.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capturados 118 indivíduos, todos da mesma espécie (*Oligoryzomys sp.*), sendo que 109 indivíduos nos pitfalls, e somente 9 indivíduos nas tomahawks. Todas as faixas etárias foram capturadas no pitfall e os indivíduos capturados nas tomahawks eram adultos. Comparando os dois tipos de armadilhas, os pitfalls foram muito mais eficientes na captura dos pequenos mamíferos (*Oligoryzomys sp.*), pois capturaram um número muito maior de indivíduos, apesar de amostrarem uma área muito menor. Essa melhor efetividade é devida ao tipo de armadilha, pois qualquer animal que passe por cima do pitfall é capturado, e mais de um indivíduo podem ser pego por armadilha, além de não precisar de iscas para atrair os animais. Essa eficiência é aumentada devido à conexão que existe entre as armadilhas através da lona plástica.

## CONCLUSÃO

O ambiente estudado encontra-se altamente perturbado, pois somente uma única espécie foi capaz de sobreviver a este hábitat. E as armadilhas do tipo pitfall são essenciais para realizar levantamentos quantitativos, inventários e outros estudos que necessitem capturar pequenos mamíferos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COOK, R. P.; BOLAND, K. M.; DOLBEARE, T. Inventory of small mammals at cape cod national seashore with recommendations for long term monitoring. Disponível em: <<http://www.nature.nps.gov/im/monitor/protocoldb.cfm>>. Acesso em 28 set. 2006.
- EFFORD, M. Density estimation in live-trapping studies.; *Oikos*. v.106, n. 3, p. 598 - 610, set. 2004.
- OSBOURNE, J. D.; ANDERSON, J. T.; SPURGEON, A. B.; Effects of habitat on small-mammal diversity and abundance in West Virginia. *Wildlife Society Bulletin*. v. 33, n. 3, p. 814 - 822, 2005.
- SIBBALD, S.; CARTER, P.; Poulton, S. Proposal for a national monitoring scheme for small mammals in the United Kingdom and the Republic of Eire. *The Mammal Society*. n. 6, p. 1 - 90, jan. 2006.
- UMETSU, F.; NAXARA, L.; PARDINI, R.; Evaluating the efficiency of pitfall traps for sampling small mammals in the neotropics. *Journal of Mammalogy*. v. 87, n. 4, aug. 2006.

**Bolsa:** CIEE